**Título:** Avaliação da sepse neonatal precoce e o uso de antimicrobianos na primeira semana de vida em recém-nascidos <1500g.

**Autores:** Nallia Trindade de Coimbra, Hilmara de Jesus Maioli, Gabriela Butter Kill, Aline Piovezan Entringer, Julia Lage Muniz Ferreira, Priscyla Ferreira Pequeno Leite.

**Afiliação:**

Nallia Trindade de Coimbra – Unidade Neonatal, Hospital Universitário Cassiano Antonio Morais – HUCAM – Vitória (ES), Brasil.

Hilmara de Jesus Maioli – Setor Qualidade. Hospital Universitário Cassiano Antonio Morais – HUCAM – Vitória (ES), Brasil.

Gabriela Butter Kill - Universidade Federal do Espírito Santo – UFES - Vitória (ES), Brasil.

Aline Piovezan Entringer – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES - Vitória (ES), Brasil.

Julia Lage Muniz Ferreira- Unidade Neonatal, Hospital Universitário Cassiano Antonio Morais – HUCAM – Vitória (ES), Brasil.

Priscyla Ferreira Pequeno Leite- Unidade Neonatal, Hospital Universitário Cassiano Antonio Morais – HUCAM – Vitória (ES), Brasil.

**Texto do resumo:**

**Introdução:** A sepse neonatal precoce está associada a maior morbimortalidade neonatal.O tratamento baseado na identificação de sinais de infecção, fatores de risco infecciosos e possíveis agentes etiológicos devem direcionar tratamento dasepse precoce de forma a evitar a morbimortalidade nesta faixa etária. Entretanto o inicio oportuno do tratamento deve ser perseguido tal como como sua suspensão em momento adequado uma vez que o uso indiscriminado também se associa a piores desfechos.

**Objetivos:** avaliar a incidência da sepse neonatal precoce, o uso de antimicrobianos na primeira semana de vida em recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer

**Métodos:** Estudo transversal, realizado na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário, localizado na região sudeste no Brasil. O público-alvo deste estudo foram os recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer (<1500g) que necessitaram de internação da Unidade Neonatal e tiveram alta no ano de 2024. Foram excluídos recém-nascidos admitidos de outras instituições e óbitos em sala de parto. Os dados foram coletados utilizando um formulário adaptado da Estratégia QUALINEO, por pesquisadores treinados. Foi utilizado o programa Microsoft Office Excel e SPSS para a síntese e análise dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todas as exigências éticas foram cumpridas.

**Resultados:** Foram incluídos 74 recém-nascidos < 1500g que atenderam os critérios de inclusão nos dois anos de estudo. A sepse precoce foi diagnosticada em 47% (N=35) dos recém-nascidos, destes 11%(N=4) tiveram confirmação microbiológica. O uso de antibiótico na primeira semana de vida foi de 81%. Dos recém-nascidos que usaram antibiótico (N=60), 37% (N=22) tiveram a suspensão do uso até 72 horas de vida e 63% (N=38) usaram por mais de 72 horas.

**Conclusão:** É necessário vigilância em relação ao uso oportuno do antibiótico em recém-nascidos de muito baixo peso. Uma vez indicado o inicio do esquema antimicrobiano, a decisão considerando fatores de risco materno, os métodos laboratoriais de identificação de patógenos e evolução clinica do neonato devem ser rigorosamente observados e monitorados. Promover uma boa indicação de inicio de tratamento antimicrobiano e igualmente importante como perseguir determinar sua suspensão com critérios bem definidos. A pratica garante tratamento eficaz, seguro e minimiza riscos de resistência bacteriana nas unidades Neonatais.